



jornal da ffm

Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina
ano 2 - nº 05 – jan/fev 2003

Nova diretoria destaca papel de apoio da FFM

Em entrevista exclusiva para o *jornal da ffm*, o novo diretor – prof. dr. Flavio Fava de Moraes – e o novo vice-diretor – prof. dr. Yassuhiko Okay comentam seus projetos à frente da instituição.

Entre os destaques, está o papel de órgão de apoio às ações definidas pelas diversas instâncias do Complexo HCFMUSP.

Tendo sido reitor da Universidade de São Paulo, secretário da Ciência e Tecnologia do Estado de

São Paulo e diretor de diversas fundações e instituições ligadas ao ensino e à pesquisa, o prof. dr. Fava de Moraes explica que pretende colocar sua experiência nesses três níveis a serviço do crescimento do Complexo.

Para o prof. Okay, a Fundação terá de ampliar sua participação na captação de recursos para os projetos do Complexo, além de suas atividades tradicionais de gestão dos recursos. Leia as entrevistas nas páginas 4 e 5.

Gestão 1999-2002 apresenta relatório de atividades

Durante a última gestão, a Fundação Faculdade de Medicina obteve várias conquistas, especialmente nas áreas administrativa, financeira e trabalhista. Para encerrar suas atividades à frente da Fundação, a dra. Sandra Papaiz apresentou um relatório ao Conselho Curador da entidade, que reproduzimos resumidamente nesta edição. Veja a matéria nas páginas 6 e 7.

Restauração recebe recursos da USP



As novas placas instaladas no perímetro da FMUSP divulgam os patrocinadores do projeto.

O projeto de Restauração e Modernização da FMUSP continua a todo vapor. Um novo aporte de recursos veio do orçamento da Universidade de São Paulo, que destinou R\$ 500 mil para a continuidade das obras do embasamento. O projeto também ganhou uma comissão de professores, que vai ajudar a prospectar recursos. A coordenação do Projeto de Restauração continua a cargo da dra. Sandra Papaiz. A primeira etapa concluída é a do CAOC, que já tem até novos móveis, doados pelo Centro de Diagnósticos Fleury. Leia mais na pág. 12.

Portal da FFM tem novos serviços e informações *on-line*.
Pág. 9

FFM lança o Manual de Relacionamento, um roteiro para nossos clientes. Pág. 9

Imóvel do Pacaembu sedia atividades do Complexo.
Pág. 3

editorial

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) conquistou invejável reconhecimento institucional graças a uma histórica trajetória plena de sucessos que, inquestionavelmente, sobrepujaram algumas dificuldades.

Sua missão principal, focada na execução das diretrizes traçadas pelos seus Conselhos Curador e Consultivo, é traduzida pelo indispensável apoio à Faculdade de Medicina da USP (FM) e ao seu Hospital das Clínicas (HC). Desta maneira, favorecem a qualidade do ensino, da pesquisa e da assistência à saúde oferecida por estas duas Instituições públicas que constituem orgulho nacional e auferem credibilidade internacional.

Portanto, a FFM, a FM e o HC formam uma tríade na qual estudantes, docentes e funcionários estão integrados com as políticas públicas do Estado e com a sociedade em geral oferecendo soluções para as demandas locais e nacionais. Trata-se de um compromisso de obrigações mútuas indispensáveis para a riqueza e futuro da condição humana.

A FFM é, portanto, fruto do competente descortino daqueles que a vislumbraram como mecanismo operacional e facilitador do avanço do conhecimento, da formação profissional, da procura da verdade e da assistência à saúde desenvolvidos pela Faculdade de Medicina e pelo Hospital das Clínicas. Que a FFM não caia na armadilha da imobilização e seja cada vez mais relevante e eficaz.

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

errata

Na última edição, publicamos o Conselho Consultivo de forma incompleta. Retificamos, abaixo, nosso erro. A partir de novembro de 2002, a composição do Conselho Consultivo é a seguinte:

Presidente:

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Prof. Dra. Ada Pellegrini Grinover

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

Prof. Dr. Adolpho José Melfi, como Reitor da USP

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Antonio Delfim Neto

Dr. Antonio Ermírio de Moraes

Dr. Boris Casoy

Deputado Celino Cardoso

Ministro Celso Lafer

Dr. Ciro Mortella

Dr. Fernando Levy

Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira

Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. João Manuel Cardoso de Melo

Prof. Dr. José Fernando Perez

Ministro José Serra

Prof. Dr. Linneu Schützer

Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado

Dr. Mário Amato

Dr. Miguel Ignatios

Prof. Dr. Miguel Reale

Dra. Mira Falchi

Dr. Olavo Egydio Setúbal

Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini

Prof. Dr. Pedro B. de Abreu Dallari

Prof. Dr. Roberto Macedo

Dr. Sérgio Mindlin

Prof. Dra. Teresa Roserley Neubauer da Silva

Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio

Jornal da FFM

Publicação bimestral da Fundação Faculdade de Medicina
Av. Dr. Arnaldo, 455 - 2º andar - sala 2302
CEP 01246-903 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
E-mail: projetos@ffm.br

Conselho Editorial

Sandra Papaiz
Eduardo Massad
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores

Expediente

Diretor Responsável: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável: Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)
Edição: Polen Editorial - R. Itapeva, 240 cj. 207 - Tel/fax (11) 3262-3023
e-mail: polen@poleneditorial.com.br
Cartas e sugestões: projetos@ffm.br

Pacaembu sedia simulação de atendimento de emergência

O imóvel do Pacaembu foi cenário, no dia 20 de novembro, de uma simulação para o atendimento de emergência de múltiplas vítimas.

O treinamento fez parte de um curso teórico-prático realizado durante o V Congresso da Socie-

dade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado, que aconteceu de 19 a 23 de novembro de 2002.

O objetivo da simulação é preparar médicos, enfermeiros e profissionais de atendimento pré-hospitalar para enfrentar situações de catástrofe, que exigem o atendimento simultâneo a muitas vítimas.

Para abrigar os mais de 70 alunos e as 35 “vítimas”, foi preciso utilizar um espaço amplo, onde as ambulâncias e pessoas pudessem circular.

Segundo o dr. Renato Poggeti,



Cerca de 100 pessoas participaram da simulação no Pacaembu.



Alunos e instrutores viveram um dia de muito trabalho, transportando as vítimas de uma suposta tragédia.

os alunos foram treinados não só para o atendimento mas para analisar o trabalho de seus colegas. “Em situações como essas, é importante que toda a equipe esteja bem entrosada – desde o atendimento no local quanto a recepção no hospital”, explica. Por isso, os próprios alunos tomaram nota dos dados de seu trabalho e de seus colegas e, após a simulação, foi realizada uma ampla discussão com todos os presentes.

Alunos da terceira idade encerram ano letivo no Pacaembu

Os alunos da terceira idade que freqüentam os cursos da Faculdade de Medicina da USP passaram um dia divertido no imóvel do Pacaembu, no dia 14 de dezembro último. Durante todo o dia, cerca de 300 pessoas, entre alunos e professores, participaram da festa de confraternização promovida pela Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP, que também é responsável pela organização dos cursos.

O evento contou com a participação do padre Julio Lancelotti, que fez uma palestra pela manhã. Os alunos aproveitaram a oportunidade para exibir alguns trabalhos artísticos e artesanais, realizando exposição de quadros, venda de livros, leitura de poesias e apresentações musicais. Também houve a apresentação de conjuntos musicais, como os Trovadores Urbanos.

Segundo a profa. dra. Diana Pozzi, presidente da Comissão de Cultura e Extensão, o grupo é formado por pessoas bastante animadas, e especialmente críticas, que acompanham os cursos com muito interesse. As confraternizações anuais sempre marcaram o encerramento do ano letivo, mas pela primeira vez houve a iniciativa de promover uma grande festa, que se estendeu por todo o sábado.

Novo diretor enfatiza papel de apoio da FFM



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Desde o início de 2003, a Fundação Faculdade de Medicina tem nova diretoria, encabeçada pelo prof. dr. Flavio Fava de Moraes. Com um extenso currículo na área acadêmica e científica, o prof. Fava vem da Fundação Seade – o braço estatístico do Governo do Estado de São Paulo – para administrar a FFM. Em suas pala-

avras, ele pretende colocar sua experiência prévia, adquirida principalmente nos três níveis descritos a seguir, em favor desta empreitada.

Em primeiro lugar, está sua experiência em fundações, já que foi diretor executivo da Fuvest (encarregada do vestibular da USP), diretor científico da Fapesp, e diretor da Fundação Seade, entre outras, algumas das quais ainda é conselheiro. Também traz na bagagem a experiência de gestor na USP, de onde foi reitor, de 1994 a 1998; diretor do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e professor titular. Como diretor do ICB, travou intenso contato com a Faculdade de Medicina. Por fim, acredita na importância de sua interface com o Governo do Estado de São Paulo, pois foi secretário de Ciência e Tecnologia do governo Mario Covas e assessor especial de seu governo até 2001.

A partir desse *background*, sua estratégia na direção da FFM é a de valorizar a instituição como órgão de apoio à FMUSP. “Não queremos que a Fundação seja um

órgão autônomo, mas um braço operacional para a implementação de decisões que sejam tomadas pelos agentes do Complexo nas áreas de ensino, pesquisa e extensão”, explica. Para ele, “a FFM deve utilizar seus mecanismos de agilidade administrativa na facilitação do cumprimento das diretrizes que a FMUSP estabelecer.”

O prof. Fava acredita que o setor privado pode ser um ótimo aliado da Fundação para a concretização de suas metas, a exemplo do que já vinha sendo realizado. “Vejo com bons olhos essa parceria, desde que alguns princípios sejam mantidos, como a rígida manutenção das determinações estatutárias, a absoluta transparência nas relações e a participação efetiva da comunidade do Complexo nesses relacionamentos. E acredito que os benefícios são mútuos, pois nenhuma universidade do mundo hoje abre mão dessa troca.”

A exemplo do que vinha sendo desenvolvido, o novo diretor também valoriza a parceria que foi estabelecida com os governos estaduais e municipais, pois acredita que o trabalho comunitário direto amplia a visibilidade da interação entre a sociedade e a FMUSP, aumentando a credibilidade da instituição. “A combinação entre ciência e aplicação hospitalar também facilita o aparecimento de resultados, reduzindo a distância entre a pesquisa e a sua aplicação prática na comunidade.”

Outro papel importante da Fundação é a interação que tem com os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), apoiando a pesquisa de vanguarda realizada na FMUSP. “A Medicina é o setor que mais produz cientificamente no Brasil e o que mais é reconhecido pela comunidade científica internacional. E a FFM pode apoiar na gestão dos projetos de investigação médica, tanto na administração dos recursos como nas ações junto às agências de fomento”, analisa.

Ao lado da pesquisa, outra questão que deve ser enfatizada em sua gestão, acompanhando a proposta do novo diretor da FMUSP, prof. dr. Giovanni Guido Cerri, é a melhoria da qualidade do ensino médico. “Em todos esses aspectos, nossa atuação se resume em dedicar todos os esforços para que tudo o que for necessário aconteça. Temos o papel de colocar energia para que o que for decidido na FMUSP se torne realidade”, concluiu.

Prof. Dr. Okay analisa o papel da FFM na nova gestão

Jornal da FFM: Gostaríamos que o sr. comentasse quais são os planos para FFM nesta nova gestão que começa, com novas Diretorias tanto na Faculdade como na própria Fundação.

Prof. Okay: A FFM deve funcionar como uma fundação de apoio, tanto para a Faculdade de Medicina quanto para o Complexo do Hospital das Clínicas. Apoio significa que a FFM não é apenas uma gerenciadora dos recursos gerados pelo Complexo Hospital das Clínicas, mas que ela mesma deve buscar recursos. O segundo aspecto a ser enfatizado é o compromisso da FFM com as instituições a quem deve servir, no caso, a Faculdade de Medicina e o Complexo do Hospital das Clínicas, sem incorrer em pretensões de independência e atuação paralela. É necessária interação, em todos os níveis, entre a FFM, a FMUSP e o Complexo HC.

JFFM: E como vocês pretendem dar início a esse processo?

Prof. Okay: Para isso, certamente, o intercâmbio permanente da FFM com a Superintendência, com os Conselhos Diretores e Diretorias Executivas dos Institutos e com a Diretoria da FMUSP deve gerar maior eficiência e eficácia.

JFFM: Existe alguma intenção de seguir no mesmo rumo dos projetos já existentes, como o do Restauero, ou há algum plano de mudança?

Prof. Okay: O Restauero é uma prioridade da atual gestão. Dar continuidade a um projeto meritório e necessário é nossa meta. Temos necessidade de ampliar, agora, o leque de colaboradores.

JFFM: Como o sr. avalia a Fundação em relação à atividade acadêmica?

Prof. Okay: A Fundação deve apoiar os projetos da Faculdade de Medicina voltados à graduação, pós-graduação, bem como os de cultura e extensão, sem esquecer, evidentemente, dos projetos de pesquisa.

JFFM: Quais são os planos em relação ao imóvel do Pacaembu?

Prof. Okay: A creche tem potencial para albergar um número maior de crianças. Podemos abrir vagas para outras instituições do nosso quadrilátero como a Faculdade de Saúde Pública e a Escola de Enfermagem. Com número adequado de crianças, pretendemos realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das mesmas e atender a eventuais situações mórbidas. A Diretoria da Faculdade tem intenção de transformar o prédio central do imóvel do Pacaembu em um Centro Cul-

tural, onde poderão ser realizados cursos voltados à Educação para a Saúde e Cursos de Especialização para diferentes categorias profissionais. Pretende-se, também, desenvolver um Laboratório de Habilidades para os alunos de graduação e pós-graduação da FMUSP.

JFFM: Como fica o Hospital Universitário dentro dos planos da nova diretoria?

Prof. Okay: O HU, como hospital de atenção secundária, é importante para a formação generalista dos alunos do Curso de Graduação da FMUSP e dos alunos da Pós-Graduação *senso lato* (residentes). Como hospital de atenção secundária, oferece assistência, ensino e pesquisa no âmbito pediatria, clínica médica, cirurgia geral e gineco-obstetrícia. Com a municipalização da atenção à saúde, a atenção primária no município de São Paulo será conduzida através do Programa de Saúde da Família. A USP, através da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Saúde Pública e da Escola de Enfermagem, assinou um protocolo de intenções com a Secretaria Municipal de Saúde, para gerir o Distrito de Saúde Escola do Butantã (área que serve vários bairros e cerca de 400 mil habitantes), no qual a atenção primária (promoção da saúde, prevenção de doenças e atenção curativa) será realizada através das equipes de saúde da família. Será importante a inserção do nosso aluno de graduação neste programa, para vivenciar a realidade sócio-cultural e ambiental desse distrito e assumir responsabilidades crescentes de atenção à saúde, ao longo de seu curso. O HU neste contexto, atenderá os pacientes encaminhados pela atenção primária.



Prof. Dr. Yassuhiko
Okay

Uma gestão de trabalho e conquistas

Em apresentação feita ao Conselho Curador da FFM, a dra. Sandra Papaiz, ex-diretora geral da Fundação, fez um breve histórico dos desafios e conquistas de sua gestão. Com saldo de R\$ 70 milhões positivos, a FFM entrou em nova fase, com capacidade de apoiar ainda mais as ações do Complexo HCFMUSP e atuar com mais eficiência nos próximos quatro anos.

Mas para que tudo chegasse aos patamares atuais, foi preciso adotar uma série de medidas, que atingiram a Fundação em diversos níveis. Um dos principais resultados obtidos foi justamente a equalização do caixa da FFM, já que em janeiro de 1999 - quando teve início a gestão encerrada em 2002 - a instituição registrava gastos mensais superiores às receitas, em um quadro de crescente déficit operacional.

A concentração de grande parte dos recursos em grandes contas, a exemplo daquela dos chamados complementaristas, que captava 50% do faturamento e pagava mais de 7 mil funcionários espalhados pelo Complexo, configurava um

quadro de acentuada centralização administrativa. Na verdade, apenas 20%, aproximadamente, eram repassados para as áreas produtoras, onde havia autonomia de gestão. Com a adoção de uma austera política de controle de gastos, foi possível reverter esse processo, passando-se de R\$ 17 milhões em janeiro de 1999 para os R\$ 70 milhões atuais, distribuídos entre a Administração da FFM, a Diretoria

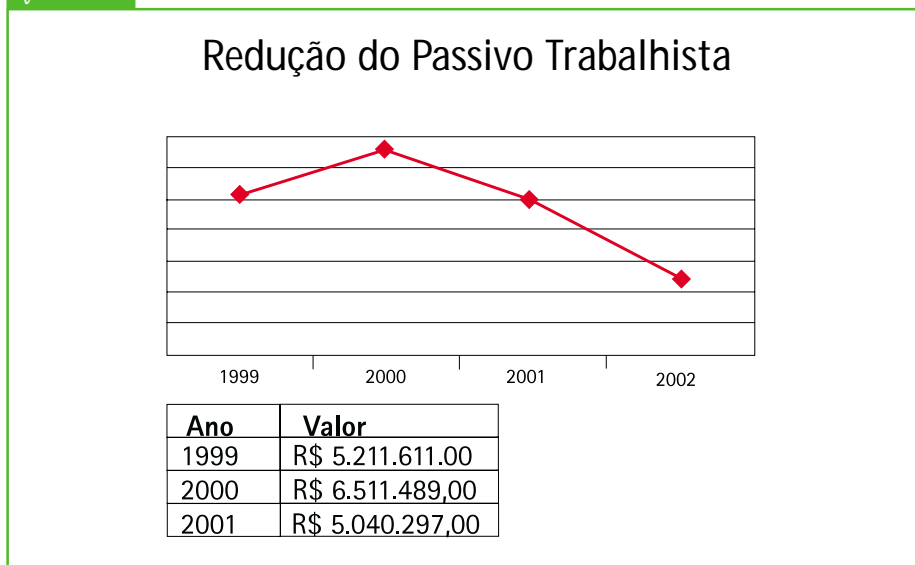
da FMUSP, a Superintendência do HCFMUSP e os vários Institutos (veja Quadros 1 e 5).

Outra medida importante foi a redução do passivo trabalhista, graças a uma forte atuação no campo jurídico. Várias ações se arrastavam desde o início dos anos 1990, exigindo indenizações de grandes valores. O resultado dessas medidas foi a queda de R\$ 5,2 milhões em 1999 para R\$ 2,3 milhões

Quadro 1



Quadro 2



em 2002, o que representa um saneamento de 54% (veja Quadro 2).

A ampliação de projetos externos, atendendo a necessidades de fora do Complexo HCFMUSP, teve dois resultados positivos imediatos. O primeiro foi a entrada de recursos novos, que ajudaram a aumentar a receita e a desonerar o Complexo. Com isso, as taxas de administração foram reduzidas, o que tornou os serviços da FFM mais baratos para os usuários internos. As verbas descontadas passaram a se restringir aos 6,5% referentes aos custos da administração da Fundação - antes eram 7,5% -, aos 5% destinados à

Diretoria da Faculdade de Medicina - antes eram 6% -, aos 4,8% destinados à Superintendência do Hospital das Clínicas e aos 0,3% destinados à Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) (veja Quadro 3).

O segundo resultado foi a visibilidade adquirida pela Fundação, cuja imagem perante o grande público tornou-se mais positiva. Entre os projetos desenvolvidos, os principais são:

- com a Secretaria de Estado da Educação, o projeto “Parceiros do Futuro”, a Campanha de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e saúde Bucal nas escolas públicas do Estado de São Paulo;

- com a Secretaria de Estado da Saúde, a implementação do novo Centro de Reabilitação, no bairro do Jardim Umarizal;

- com a Prefeitura da Capital, a contratação e capacitação de equipes de saúde da família nos bairros de Pinheiros, Lapa e Butantã;

- e com a iniciativa privada, uma grande quantidade de ensaios clínicos (veja Quadro 4).

A participação da FFM também foi fundamental para a execução de projetos de grande porte realizados durante a gestão do prof. dr. Irineu Tadeu Velasco. Entre eles, estão a criação do Núcleo de Desenvolvimento Infantil, em área do imóvel do Pacaembu, o Centro de Bioterismo e as realizações do projeto de Restauro e Modernização da FMUSP.

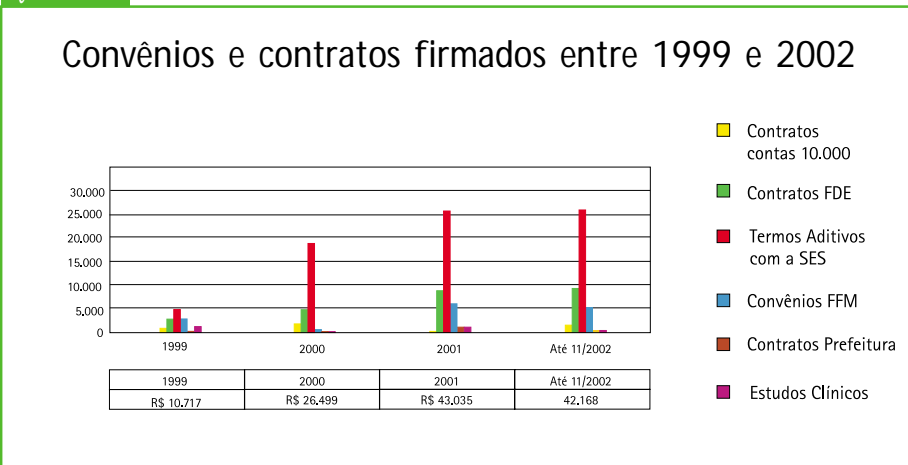
Para a concretização desses projetos, uma das medidas adotadas foi o processo de descentralização administrativa dos recursos fundacionais. Cerca de 80% dos recursos auferidos pela FFM passaram a ser administrados pelos responsáveis dos Centros de Gerenciamento - os CGs, organizados a partir dos Departamentos da Faculdade de Medicina e dos Institutos do Hospital das Clínicas.

Quadro 3

Distribuição de Recursos SUS

	Antes do plano de descentralização	Após o plano de descentralização
Faturamento bruto	100,00%	100,00%
Taxas corporativas		
Administração FFM	7,50%	6,50%
Diretoria da FMUSP	5,00%	4,00%
Depto. de Informática Médica (DIM)	1,00%	1,00%
Superintendência HCFMUSP	11,50%	4,80%
Centro de Informações e Análises (CIA)	2,00%	0,00%
Diretoria Executiva dos LIMs	2,00%	0,30%
Funcionários Complementaristas	50,00%	0,00%
Subtotal	79,00%	16,60%
Disponível para Cgs	21,00%	83,40%

Quadro 4



Quadro 5

Composição do caixa em 30/11/2002

(em milhares de reais)

	Caixa em 30/11/02*	Recursos LIMs	Reservas trabalhistas	Termos aditivos e outras subvenções	Saldo líquido
Administração FFM	9.070	0	-4.920	-2.835	1.315
FMUSP	4.420	-172	-153	-362	3.733
Superintendência	4.364	0	0	-2.145	2.219
Instituto Central	33.528	-4.516	-6.980	-2.278	19.754
Instituto da Criança	6.411	-228	-1.362	-535	4.286
Instituto de Radiologia	7.628	-564	-807	0	6.257
Instituto de Psiquiatria	699	-208	-438	0	53
Instituto de Ortopedia	125	-56	-1.123	0	-1.054
Instituto do Coração	-2.221	-60	0	0	-2.281
Hospitais Auxiliares	372	0	-532	0	-160
Diretoria Executiva LIMs	1.062	-1.034	-28	0	0
Outros (Fundo para investimentos, OPM, SVOC etc.)	4.714	0	0	0	4.714
Total	70.172	-6.838	-16.343	-8.155	38.836

* Contas SUS, Convênios / Particulares, LIMs, Cursos, Doações, Fundos de Dívidas e outras.

Crianças se divertem na festa de encerramento de 2002

As crianças do Núcleo de Desenvolvimento Infantil receberam seus pais e professores com uma apresentação especial, para comemorar as festas natalinas e o encerramento do ano letivo. A festa aconteceu no dia 19 de dezembro, na sede do NDI. O Papai Noel também marcou sua presença, entregando lembranças às crianças. As mães que estiverem interessadas em inscrever seus filhos no NDI já podem garantir suas vagas. A expectativa é a de atender cerca de 30 alunos a partir de fevereiro.



Divisão de Serviço Social do ICHC realiza eventos

Durante o ano de 2003, a FFM colabora com a organização de vários eventos do Complexo HCFMUSP. Já estão definidas as datas dos principais eventos promovidos pela Divisão de Serviço Social do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Conheça abaixo a agenda completa:

* III Jornada de Serviço Social em Assistência Domiciliar: 28 de abril de 2003

* III Fórum de Nefrologia em Serviço Social: 20 de agosto de 2003

* IV Curso de Atualização em Serviço Social: 26 e 27 de agosto de 2003

* II Fórum de Hotelaria Hospitalar: 06 e 07 de outubro de 2003

Local: Centro de Convenções Rebouças - Auditório Amarelo
Horário: Das 8 às 17 horas
Informações na Secretaria do Serviço Social do Hospital das Clínicas - FMUSP

Fone/Fax: (11) 3069-6217 ou (11) 3085-6930

E-mail: sersocial.ichc@hcnnet.usp.br

* Gero 2003 - 4º Simpósio de Geriatria do Hospital das Clínicas da FMUSP: 11 e 12 de abril de 2003. Informações: (11) 3069.7168.

* II CIAD - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar: 20 e 21 de outubro de 2003. Informações: (11) 3016.4951 ou e-mail: ciad@ffm.br.
As vagas são limitadas.

HCFMUSP tem novo Conselho Deliberativo

O Hospital das Clínicas elegeu um novo Conselho

Deliberativo. Os membros do Conselho são os seguintes:

Presidente:

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Vice-presidente:

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Membros titulares:

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco,

Prof. Dr. Newton Kara José,

Prof. Dr. Marcos Boulos,

Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho,

Prof. Dr. Pedro Puech Leão

Membros suplentes:

Prof. Dr. Flávio Adolfo Costa Vaz,

Prof. Dr. José Antonio Franchini

Ramires, Prof. Dr. Marco

Martins Amatuzzi,

Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz,

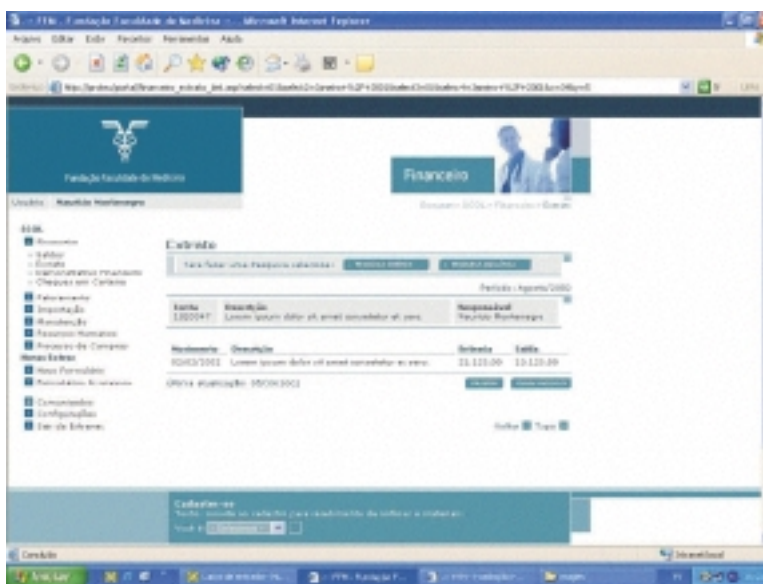
Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani

Portal da FFM vai ampliar serviços

Mais informações e mais serviços, para o público interno e externo e para os usuários da Fundação Faculdade de Medicina. Esse é o objetivo do novo Portal FFM, um site que vai sendo atualizado e complementado constantemente.

Atualmente, já estão disponíveis além da parte institucional e do Manual de Relacionamento (matéria abaixo) dois serviços on-line: o apontamento de horas extras e o Sistema de Consultas On-line (SCOL). Uma das principais alterações, a ser implantada até março, é a unificação das senhas de acesso. Com o cadastramento que já está em andamento, haverá uma única senha para acesso a todos os produtos e serviços.

Dentre as inovações previstas para os próximos meses está o aumento das capacidades do SCOL. O funcionamento permanece como na versão atual, mas será possível



Nova página de acesso aos produtos e serviços do novo Portal.

consolidar informações, gerando extratos por departamento, Instituto ou outras abordagens.

Segundo o gerente de informática da FFM, Jacson de Barros, está em estudo a informatização das

requisições de compras e a verificação da posição de faturamento do SUS e convênios. “A idéia é ir agregando produtos e disponibilizando informações para os usuários”, afirma.

Manual de Relacionamento esclarece dúvidas dos usuários

AFundação Faculdade de Medicina está lançando a primeira versão de seu Manual de Relacionamento, uma publicação virtual que pretende auxiliar os usuários dos serviços da Instituição, esclarecendo as dúvidas mais frequentes. O Manual pode ser acessado no Portal da FFM. Seu objetivo é o de se tornar uma ferramenta prática de consulta, com mais de 20 páginas de informações e também com todos os formulários necessários para as principais solicitações dos usuários.

As informações foram organizadas pela Gerência de Projetos para facilitar a vida não só dos novos usuários que estão chegando com a nova gestão, mas também para aqueles que já têm contas abertas na FFM.

O documento está sendo divulgado também com a

intenção de que os usuários auxiliem em seu aprimoramento constante. Assim como as informações compiladas partiram das perguntas mais frequentes feitas à FFM, é possível que ainda haja dúvidas a serem esclarecidas. Por isso, o usuário poderá fazer sugestões e críticas on-line, dentro do próprio portal.

Entre as informações já disponíveis no Manual estão o organograma da Fundação, com todos os seus Conselhos, Diretorias, Superintendências e Gerências; como abrir uma conta interna na FFM; como obter recursos externos com o suporte da FFM; como utilizar os recursos na conta; como contratar ou movimentar funcionários no Complexo, entre outros assuntos.

Para consultar o Manual, basta acessar o portal www.ffmpeg.br

Rebouças comemora aniversário com arte e cultura

Para comemorar os 20 anos do Centro de Convenções Rebouças, foi organizada uma festa em grande estilo. Realizada em 9 de dezembro de 2002, a festa começou às 19h, com uma vernissage do artista plástico Sérgio Longo. Foram exibidos 46 telas, das quais 13 passaram a integrar o acervo permanente do CCR, por iniciativa do próprio artista.

O evento também contou com a presença do arranjador e produtor musical Zuzi Homem de Mello, que preparou duas apresentações musi-

cais. A primeira foi um pout-pourri dos principais sucessos de 1982, ano de fundação do Rebouças. E a segunda, uma homenagem à cantora Elis Regina, considerada uma das mais importantes intérpretes da música popular brasileira.

Para finalizar, houve ainda a apresentação do ator Paulo Autran, que interpretou o monólogo "20 anos", do poeta Álvaro Alves de Faria. Os convidados também participaram de um coquetel multicultural, inspirado nas culinárias japonesa, francesa, italiana e árabe.



Ana Luíza Diniz Cintra e sua equipe comemoraram o aniversário do CCR.

O artista plástico Sérgio Longo, ao lado de uma das obras que agora fazem parte do acervo do Rebouças.



FFM apóia evento sobre qualidade de vida

Nos dias 6 e 7 de dezembro de 2002, o Flat Lorena recebeu os participantes do III Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Qualidade de Vida. O evento foi organizado em parceria pela Lista Brasileira de Pesquisadores em Qualidade de Vida e Grupo Multidisciplinar de Estudos sobre Qualidade de Vida, com o apoio da Fundação Faculdade de Medicina.

A pesquisa sobre o tema da qualidade de vida vem crescendo bastante no Brasil nos últimos anos, o que também tem motivado a melhoria do evento, que aconteceu pela terceira vez. O objetivo é congrega os pesquisadores em um espaço privilegiado, para compartilhar experiências, reflexões e propostas, visando a assegurar a continuidade do crescimento em quantidade e, sobretudo, em qualidade conceitual e metodológica dos estudos sobre o tema qualidade de vida em nosso meio.

Para isso, foi proposto um temário abrangente e diversificado, desenvolvido por palestrantes de renome nacional e internacional, sob a forma de conferências e mesas-redondas, além de trabalhos científicos apresentados em sessões oral e de pôster.

IPq inaugura centro de diagnóstico em doenças do cérebro

O Instituto de Psiquiatria (IPq) inaugurou em novembro de 2002 as novas instalações de seu Laboratório de Neurofisiologia Clínica, voltado para o diagnóstico de doenças que afetam o cérebro de forma global, especialmente epilepsia e distúrbios do sono.

O novo laboratório ganhou também avançado equipamento de eletroencefalografia (EEG) de alta definição, aumentando a eficiência do serviço e duplicando a capacidade de atendimento.

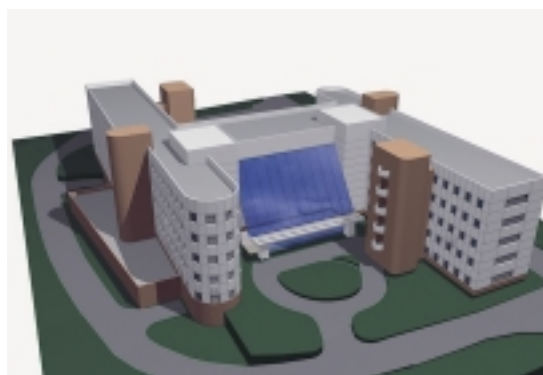
Segundo o seu coordenador, o dr. Gary Gronich, o novo serviço vai possibilitar a realização de diagnósticos diferenciais (determinando quando uma patologia é psiquiátrica ou neurológica), além de ser campo para o desenvolvimento de métodos

que levem ao diagnóstico antes mesmo do exame ou atendimento clínico.

O dr. Gronich frisa que a estrutura do laboratório abre caminho para trabalhos que possibilitem detectar ou ver antecipadamente alterações neurológicas ou psiquiátricas, ou ainda a tendência de determinado indivíduo para certos tipos de patologias.

Essa área é muito nova e só agora começa a ser estudada no mundo. E o IPq é um dos pioneiros no Brasil.

Ao longo de todo o ano de 2002, o IPq realizou festividades comemorativas de seu aniversário de 50 anos, com o apoio da FFM. O ano também marca o intenso processo de renovação, com ampla reestruturação de seu espaço físico. A intenção é a de que o IPq se torne o mais moderno e avançado centro de assistência, ensino e pesquisa em saúde mental da América Latina.



A maquete mostra como será o novo prédio do IPq.

InRad inaugura Centro de Diagnóstico das Doenças da Mama

O Instituto de Radiologia do HCFMUSP inaugurou em novembro último as novas instalações do Centro de Diagnóstico das Doenças da Mama (CEDIM), ampliando sua capacidade de atendimento às pacientes e, como enfatizou o coordenador do CEDIM, dr. Nestor de Barros, "agilizando o diagnóstico, com mais qualidade e conforto".

O InRad e a Clínica Ginecológica do HC desenvolvem há alguns anos um trabalho em parceria, que se processa através do Núcleo de Resolução Diagnóstica de Doenças da Mama (NURDIM), envolvendo

muitas disciplinas na busca da melhor solução diagnóstica e terapêutica.

"Estamos criando uma situação ideal para diagnosticar e tratar o câncer de mama precocemente. Esperamos que sirva de exemplo para todos que se preocupam com esse grave problema de saúde pública no País", destacou o prof. José Aristodemo Pinotti, na solenidade de inauguração.

Instalado no 3º andar do InRad, o CEDIM vai contar em sua nova estrutura com uma equipe de sete médicos e pós-graduandos, três

mamógrafos, dois equipamentos de ultra-sonografia de alta resolução com Doppler colorido e mamótomo para biópsia diagnóstica.

A aquisição dos equipamentos é resultado de ações conjuntas do Ministério da Saúde - REFORSUS, do Governo do Estado de São Paulo, da administração do Hospital das Clínicas, do Instituto de Radiologia e da Disciplina de Ginecologia e Obstetrícia, que contou com o apoio das empresas parceiras, como a Siemens, na parte da construção civil, e da Kodak com processadoras para revelação de filmes.

Restauro e Modernização

Recursos da USP complementam projeto

As obras do embasamento continuam em ritmo acelerado e a cada mês novos patrocinadores são incorporados. A Universidade de São Paulo anunciou um aporte de R\$ 500 mil, que foi aprovado pela Comissão de Orçamento e Patrimônio e será alocado através da Coordenadoria do Espaço Físico.

Já está definida a construtora vencedora da licitação para a reforma da área técnica do Pavilhão de Serviços. É a Fonseca e Mercadante Engenharia, empresa que já vinha prestando serviços ao Restauro. Sua escolha para esta nova etapa coube ao próprio Banespa, cujo patrocínio será em obras e não em espécie.

Já está totalmente finalizada a área correspondente ao Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), que recebeu móveis novos, escolhidos em harmonia com os demais ambientes e patrocinados pelo Centro de Diagnósticos Fleury. "Fizemos várias reuniões no CAOC e indicamos para o arquiteto responsável quais eram as



O Centro Acadêmico ganhou novos móveis e instalações depois da reforma.

nossas necessidades. Levando isso em conta, e também a questão da qualidade e da durabilidade, foram adquiridos os móveis", explica a coordenadora geral do CAOC, Lígia Mayumi Funaki.

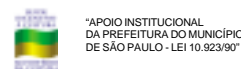
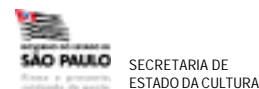
Até fevereiro deve ser entregue a área anexa ao CAOC, que incluirá restaurante, livraria, farmácia e videolocadora. "Esperamos que haja um aumento de circulação dos alunos depois que a obra estiver pronta", afirma Lígia.

Comissão de professores ajudará a captar recursos

Para auxiliar a captação de recursos para o Projeto de Restauro e Modernização, foi nomeada uma comissão formada por professores da Casa, que já estão a campo junto à iniciativa privada, tentando atrair investimentos para o Projeto.

A Comissão de Restauro e Modernização é composta dos seguintes professores: Prof. Dr. Adib Jatene, Prof^a Dr^a Angelita Habr-Gama (Presidente), Prof. Dr. Cláudio Roberto Deutsch, Prof. Dr. David Uip, Prof. Dr. Geraldo Medeiros, Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, Prof. Dr. José Manoel de Camargo Teixeira, Prof^a Dr^a Linamara Rizzo Batistella, Prof. Dr. Miguel Srougi, Prof. Dr. Newton Kara José, Prof. Dr. Roberto Kalil, Prof. Dr. Roberto Mansur, Prof. Dr. Valentim Gentil e Prof. Dr. Vicente Amato.

Patrocínio:



FUNDAÇÃO OTORRINO/HCFMUSP
CIA. SUZANO DE PAPEL E CELULOSE S.A.
GRUPO COMOLATTI
TERMINI LTDA.
CONSORCIO DR. ENEAS CARVALHO DE AGUIAR

